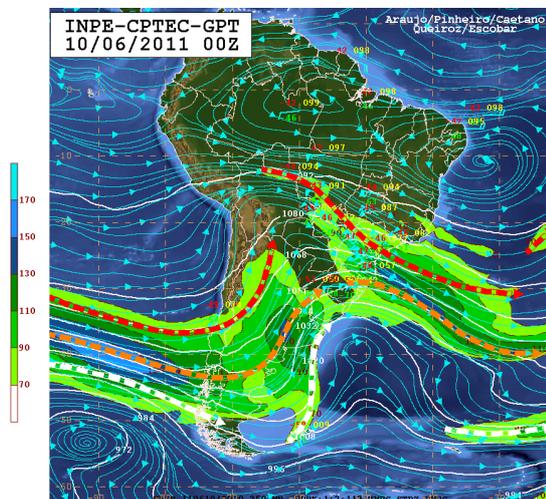




Análise Sinótica

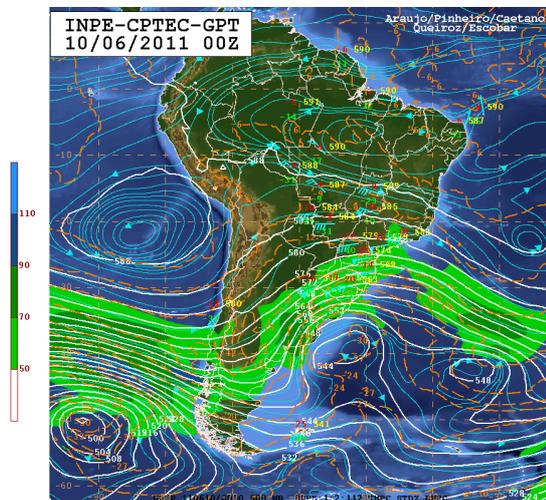
10 June 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



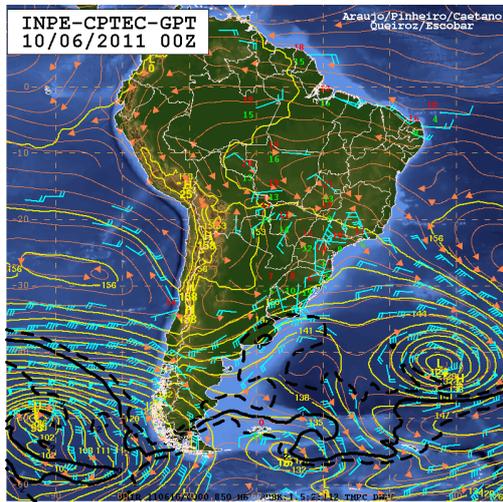
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z desta sexta-feira (10/06), percebe-se o amplo cavado sobre o continente Sulamericano. O Eixo deste sistema estende-se entre o sul do Peru, sul e sudeste da Bolívia, Províncias de Formosa, Corrientes e Misiones na Argentina, RS prosseguindo até um Vórtice Ciclônico posicionado sobre o Atlântico em torno de 39S/52W. Este cavado, que provoca cirragem sobre áreas do Centro-Oeste, Sudeste e do Sul no dia de hoje (ver imagem de satélite) é contornado, a sotavento, pelo Jato Subtropical (JST) e pelo ramo Norte do Jato Polar (JPN). Na borda equatorial do JST, nota-se forte difluência entre o sul de MT, norte e nordeste de MS, centro-sul de GO, SP, centro-sul de MG e Triângulo Mineiro e RJ. Este comportamento dinâmico provoca divergência que reforça a convecção nos níveis mais baixos da troposfera sobre as áreas de atuação, o que pode favorecer a formação de nuvens de grande desenvolvimento vertical e de tempo severo em algumas localidades, principalmente entre MG, GO e MT. A barlavento deste cavado, citado anteriormente, nota-se também a presença dos Máximos de vento, inclusive com a presença do ramo Sul do Jato Polar (JPS) que tem um direcionamento bastante meridional entre o norte da Patagônia e o norte da Argentina o que indica a incursão de um ar mais refrigerado pelo interior do continente (pelo menos até Paraguai e Bolívia). Nota-se uma área de alta pressão atuando sobre grande parte da Amazônia e o Nordeste brasileiro. Esta circulação apresenta dois núcleos, um sobre o Atlântico próximo a costa do Estado de AL e o outro núcleo posicionado em torno de 1S/57W, sobre o noroeste do Estado do PA. Na borda norte do primeiro núcleo anticiclônico percebe-se um cavado invertido. Apesar de pouco amplificado, a combinação de sua circulação com a do anticiclone provoca difluência sobre a faixa norte do CE, do PI, do MA e nordeste do PA. Este comportamento associado ao padrão termodinâmico nas camadas mais baixas da troposfera poderá favorecer a instabilidade sobre estas áreas.

Análise 500 hPa



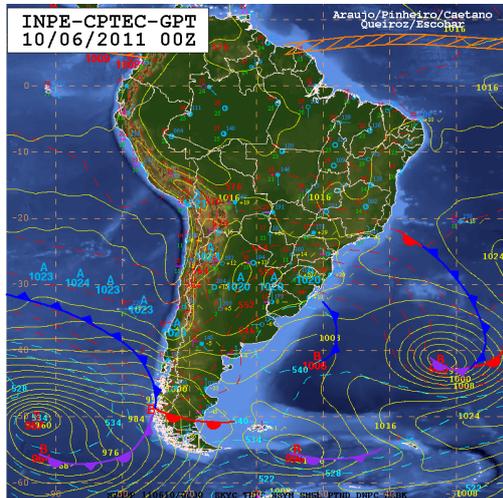
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z desta sexta-feira (10/06), observamos um comportamento bastante similar ao descrito na alta troposfera, ou seja, percebe-se a circulação anticiclônica entre o Atlântico, boa parte da Região Nordeste e da Amazônia Sulamericana. O núcleo deste sistema sobre o continente está posicionado sobre o sudeste do PA (07S/51W). O escoamento ciclônico também predomina sobre o centro-sul do Brasil, Paraguai, norte e nordeste da Argentina, Paraguai e Uruguai. O cavado que provocou instabilidade sobre o PR, SP, MS, Triângulo Mineiro e sul de MG no dia de ontem atua entre MG e norte do RJ de forma menos amplificada. Toda esta área, citada anteriormente, tem seu núcleo (Vórtice Ciclônico) posicionado sobre o Atlântico (39S/53W), a leste da Província de Buenos Aires. Este sistema está associado a uma massa bastante fria. As temperaturas chegam a -9C entre GO, centro-sul do MT e MS; -10C sobre o sul de MG, sul do RJ e SP; -12C sobre o PR; -14C sobre SC e -20C sobre o RS chegando a -30C no núcleo do VC. A presença do forte gradiente de temperatura e de geopotencial e os fortes ventos indicam a presença de uma área com intensa baroclinia. As baixas temperaturas descritas sobre o MT, GO, MG associadas às temperaturas relativamente elevadas em superfície combinado ao teor de umidade na coluna troposférica entre 500 hPa, 700 hPa, 850 hPa podem intensificar os índices de instabilidade podendo aumentar o potencial para a formação de nuvens associadas a tempo severo em algumas áreas destes Estados.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z desta sexta-feira (10/06) nota-se o padrão de circulação ciclônico também neste nível sobre parte do Centro-Sul do Brasil. Este escoamento perturbado, principalmente entre MS, sul de MT, Triângulo Mineiro e centro-sul de MG e norte de SP ajuda a formar instabilidade e, nebulosidade sobre estas áreas. Sobre o Atlântico a leste da Região Nordeste do Brasil, percebe-se a circulação anticiclônica, condição que se reflete ao longo de toda a coluna troposférica. Cavados invertidos no escoamento de leste deste anticiclone são observados entre o leste do CE, RN, PB, Pernambuco, AL e SE o que de certa forma auxilia o levantamento sobre estas áreas. Na borda oeste e sudoeste deste anticiclone percebe-se ventos mais significativos direcionados do quadrante noroeste/sudeste o que indica uma condição de advecção de umidade e massa de áreas da Amazônia para a parte central do país (MT, GO e MG) alimentando a formação de instabilidade sobre esta área. A área de maior baroclinia pode ser observada a sul de 30S onde atuam os ventos mais significativos.

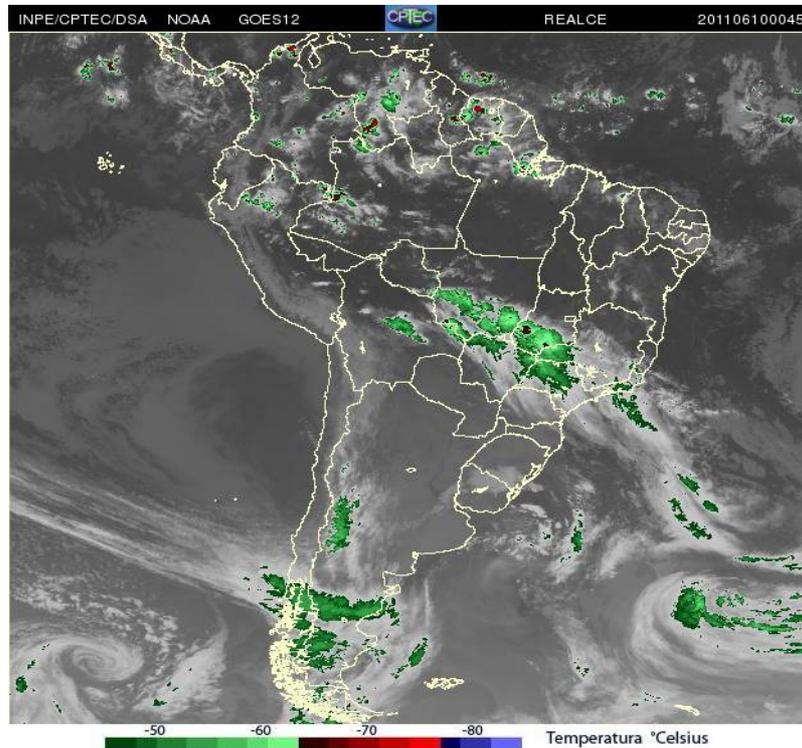
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta sexta-feira (10/06), observa-se um sistema frontal sobre o Atlântico na altura do sul do ES sem atingir o continente. Este sistema segue até a baixa oclusa de 985 hPa centrada em 41S/32W. A alta pressão transiente é observada sobre parte da Região Sul, na Argentina e no Uruguai. Uma frente fria é observada, também, sobre o Atlântico na altura do sul do RS. Outra baixa pressão oclusa é observada em 55S/55W. Observa-se sobre o Pacífico ao sul de 30S sistemas frontais. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada em 29S/88W, com valor pontual de 1024 hPa e emitindo pulsos até o Chile. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor pontual de 1030 hPa centrada a leste de 10W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 6 e 10N sobre o Pacífico. Sobre o Atlântico, este sistema oscila em torno de 5N e 9N.

Satélite

10 June 2011 - 00Z





Previsão

Nesta sexta-feira (10/06/2011), o cavado amplificado principalmente entre os níveis médios e altos da troposfera seguirá presente entre o Centro-Oeste e o Sudeste do país. Além do ar frio em baixos níveis este cavado mantém a coluna troposférica toda fria, com isso nesta sexta-feira ainda haverá muitas nuvens entre o norte e nordeste de SP, MG e RJ e também em parte do Centro-Oeste. Entre MG, sul de GO e centro do MT poderá chover forte em alguns pontos. Aliado ao escoamento do cavado, uma forte convergência de umidade direcionada entre o sul da região amazônica e a Bolívia provocará instabilidade localizada com ocorrência de pancadas de chuva entre o AC e RO. Um cavado em nível mais baixo se aprofunda reforçando uma área de baixa pressão em superfície configurando um sistema frontal no oceano na altura do leste do Sudeste entre a noite de hoje e madrugada do sábado (11/06/2011). Este padrão irá reforçar a convergência de umidade e massa para o leste de Sudeste. Entre o ES, nordeste de MG e o sul da BA haverá muitas nuvens e períodos com chuva, principalmente entre o litoral capixaba e baiano neste dia. No domingo (12/06/2011), o sistema estará afastado da costa, porém, o anticiclone migratório avançará pelo Sudeste o que favorecerá para que o dia tenha muitas nuvens entre o leste de MG e o ES. Haverá predomínio de sol, devido à componente nordeste do vento e ao estabelecimento de um anticiclone em nível médio, entre o sul de MG, SP e a Região Sul do Brasil. Este padrão deixará o final de semana frio no centro-sul do país com geadas na Região Sul do país e nevoeiros ao amanhecer entre SC, PR, MS, SP e sul de MG.

Entre o domingo e a segunda-feira (13/06/2011), a instabilidade aumentará na região do Recôncavo Baiano com condição de chuva periódica, inclusive na capital Salvador nestes dias devido à convergência de umidade voltada para esta área.

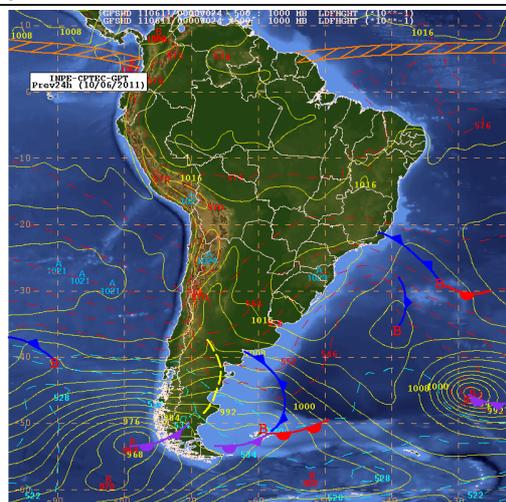
Na Região Norte além da termodinâmica a difluência em altitude favorece a atividade convectiva entre o oeste e norte da Região.

Os modelos de previsão de tempo ETA20 e GFS não apresentam diferenças significativas, já o modelo RPSAS indica para 48h (previsão para sábado) um volume de chuva significativo para a região de TO, porém, nesta área há a atuação de um anticiclone em 500 hPa o que inibe o desenvolvimento de nuvens devido à subsidência do ar, inclusive este sistema tem deixado baixa a umidade relativa do ar nesta área no período da tarde.

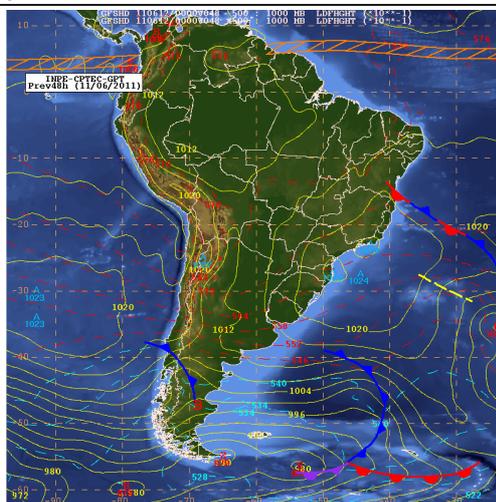
Elaborado pelos Meteorologistas Olivio Bahia do Sacramento Neto e Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas

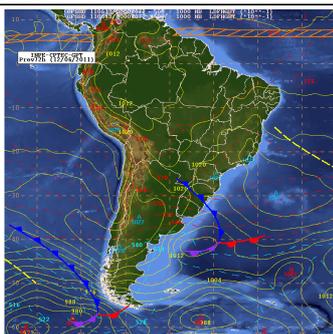


48 horas



Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

